ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7478

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O 8.º Exército britânico estabeleceu ligação com o 5.º Exército norte-americano

LONDRES, 17—A radio de Argel anuncia que as primeiras patrulhas do 5.º e do 8.º Exercitos já se encontraram.—(E. T.).

O ponto onde se fez a ligação

LONDRES, 17—O comentador da radio americana, falando de Argel, anunciou que as forças britanicas e americanas ocuparam Montecorvino, que fica 20 kms. a nordeste de Salerno.

Acrescentou que o 5.º Exercito avançando para o sul, estabeleceu ligação com o 8.º Exercito perto de Vallo, sobre a estrada das montanhas, a meio caminho entre Agropoli e Sapri.—E. T.

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 17. — O 5.º Exercito, tendo retomado a iniciativa, reocupou Albanella. Os alemães mostram sinais de enfraquecimento.—E. T.

A aproximação do 8.º Exercito por terra

LONDRES, 17. — Comunicado do Quartel General dos Aliados: «Ontem foram repelidos três contra-ataques do inimigo. Patrulhas do 8.º Exercito vindas de Sapri avançam e chegaram á estrada de Vallo della Lucania, emquanto na costa oriental outras patrulhas, tambem do 8.º Exercito, estabeleceram contacto com tropas provenientes da região de Tarento. Na região de Salerno fizemos prisioneiros e o saliente resultante dos ataques precedentes do inimigo foi reduzido. Albanela foi ocupada de novo. As nossas forças continuam a receber auxilio excelente, da marinha de guerra e aviação dos Aliados».—(E. T.).

N. da R.—Vallo della Lucania fica a 30 quilometros ao sul de Agropoli, no extremo sul da testa de ponte de Salerno e a cêrca de 40 quilometros ao norte de Sapri. Albanela, que foi agora reocupada pelo 5.º Exercito, fica a cêrca de 15 quilometros para o interior e a cêrca de 20 de Agropoli.—(E. T.).

UMA OBRA E UM AUTOR

Antero de Figueiredo diz as impressões que recolheu na leitura de «O Pórtico e a Nave», de Joaquim Manso

Entre as muitas cartas que recebemos, a proposito da publicação de «O Portico e a Nave» conta-se esta que hoje publicamos, de Antero de Figueiredo, mestre de escritores e paladino da beleza e da verdade. Somos sensivel e grato a quantos nos leram e nos transmitiram as suas impressões, mostrando assim que podem ser amaveis, justos e sinceros, mesmo quando divergem do autor que apreciam. A todos enviamos o testemunho do nosso reconhecimento e da nossa muita consideração:

ANTERO DE FIGUEIREDO

Meixamil (Paços de Ferreira), 5 de setembro de 1943.

«Prezado camarada:

Deve ter recebido a minha carta de 31 de julho. Confirmo-a.

Hoje, venho cumprir o que lhe prometi: as minhas impressões do seu notavel «*O Portico e a Nave*»—impressões que não podem deixar de ser coisa estreita, pois não é possivel meter numa carta o vasto elogio que merece este livro de pensamento profundo, de nobre sensibilidade a doer-se do sofrimento da vida, a exaltar-se com o clarão da beleza.

Comecei por ler os capitulos «Ramalho Ortigão» e «Raul Brandão». Atraiu-me a des-semelhan:a dos temperamentos, melhor: a oposição das almas; e logo notei quanto o autor do «*O Portico e a Nave*» foi agudo e justo na apreciação destas disparidades. Notei, ainda, que, ao buscar penetrar no pensamento e na arte de cada um dêstes autores, seus feitios como que se reflectem na forma de quem os estuda e isto, significativo de atraente simpatia, é, nêste caso, além de intima percepção, honrado apreço. Tem sol a sua prosa quando encara, olhos nos olhos, no colorista sonoroso que é o encantadar Ramalho; e sombra se se aproxima, receosa, da alma vi-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Berlim anuncia a evacuação da base naval de Novorossisk

BERLIM, 17—A cidade de Novorossisk foi evacuada pelas tropas alemãs, segundo os planos estabelecidos, depois de destruidas todas as instalações militares.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na batalha defensiva que se trava na frente leste há mais de 2 meses, os sovietes não conseguiram, em parte alguma, a-pesar da sua grande superioridade numerica, quebrar a nossa frente ou ver as suas operações coroadas de exito. Nos locais em que as nossas tropas abandonaram terreno, essas evacuações foram sempre efectuadas mediante planos e conservando-se integralmente a ordem, assim como a ligação entre os diversos sectores da frente. Nos sectores do sul e do centro da frente oriental, onde se encontra o ponto nevrálgico dos ataques adversarios, foi empreendida uma consolidação importante, que nos permitiu obter reservas. No quadro desta operação de libertação, as cidades de Novorossisk e de Bryansk foram evacuadas, depois da destruição integral de todas as instalações importantes. Estas evacuações foram feitas, segundo planos.

A oeste de Jolnja e ao sul de Belyi, os ataques de consideraveis formações sovioticas foram repelidos com perdas sensiveis, em homens e sobretudo em carros, para o adversario. As perfurações locais foram colmatadas.

Ao sul do lago Ladoga, os ataques inimigos que se prolongaram durante todo o dia ficaram igualmente sem exito.

Nos outros sectores da frente oriental não se registaram senão combates de ordem local.

A esquadrilha de caça n.º 52 alcançou tambem a sua 7.000ª vitoria, em combates aereos na frente leste.

A situação na Italia

No sector da testa de ponte inimiga, na Italia central, prosseguem os combates encarniçados com a mesma violencia. As nossas tropas conseguiram estreitar ainda mais a testa de ponte adversa, de Salerno. Na região de Eboli,

(Vêr continuação na página central)

DECLARAÇÕES OPORTUNAS

Temos de preparar o nosso turismo para o período que se seguir à guerra

— diz-nos o sr. Guilherme Cardim

GUILHERME CARDIIM

As recentes determinações da Intendencia Geral dos Abastecimentos quanto ás restrições de alimentação nos hoteis e restaurantes caíram bem na opinião publica.

Nem todos, infelizmente, têm compreendido ou querido compreender o espirito dessas determinações e, alguns mesmo, movidos pelo interesse da concorrencia, têm procurado iludir por diversos processos essa regulamentação.

Resolvemos por isso ouvir o sr. Guilherme Cardim, presidente da União dos Gremios da Industria Hoteleira e Similares do Sul, que é tambem nosso representante na Aliança Internacional de Hotelaria.

O sr. Guilherme Cardim—a quem o desenvolvimento da industria hoteleira e o nosso turismo devem assinalados serviços—começou por nos dizer:

—As determinações da Intendencia—por cuja essencia eu já me batera há dois anos junto dos respectivos industriais— correspondem a uma necessidade imperiosa, sob dois aspectos: o economico e o moral.

(Vêr continuação na 7 pagina)

Spalato base naval da Yugo-Eslavia foi ocupada pelos patriotas

CAIRO, 17—Um comunicado publicado pelo Quartel General Yugo-Eslavo anuncia que a cidade e porto de Spalato, no Adriatico, foram tomados pelos patriotas. Acrescenta que foi tambem tomada a cidade de Sinj, ao norte de Spalato.

(Vêr continuação na página central)

Em Salerno os americanos passaram à ofensiva e formaram uma bolsa nas linhas alemãs

LONDRES, 17. — O correspondente especial da Reuter telegrafa que foi formada, nas linhas alemãs de Salerno, uma saliencia pelas fôrças aliadas. A ofensiva do 5.º Exercito é fortemente apoiada por artilharia e carros. O terreno perdido durante os encarniçados ataques alemães nos ultimos dias foi retomado.—(E. T.).

DE LUTO

D. Virginia Chianca

Numa casinha modesta da rua de Pedrouços, faleceu hoje a mãe de Ruy Chianca, poeta e dramaturgo, que Lisboa, ha trinta anos, consagrou com entusiasmo. D. Virginia Chianca, que partilhou com o filho a gloria—gloria efemera como tudo que pertence ao teatro—faleceu, no meio da maior desventura. A miseria entrara mais cedo, naquela casa, que a morte. D. Virginia Chianca exerceu varios misteres, os mais humildes, esperançada sempre que a vida lhe sorrisse. Apagou-se hoje, com 66 anos. Sobrevive-lhe uma filha, cujo apelido literario parece continuar a mesma fatalidade da familia. Em tempos a Misericordia de Lisboa concedeu á extinta uma pensão de trinta escudos. Depois retirou-lha sem alegar razões, tanto mais que as circunstancias da sua atribulada existencia pioraram cada vez mais. Não podia esse subsidio, aumentado, devidamente, ser agora dado á irmã do autor de «Aljubarrota»?

D. Maria Belmira de Macedo Sá da Costa

Com grande acompanhamento de escritores, artistas e editores, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria Belmira de Macedo Sá da Costa, filha estremecida do livreiro sr. Augusto Sá da Costa e da sr.ª D. Belmira de Macedo Sá da Costa. O prestito funebre saiu, para o cemiterio dos Prazeres, da capela do cemiterio de Sintra, onde pela manhã foi rezada missa de corpo presente. Aos desolados pais apresentamos pesames.

D. Maria da Alegria

CASTANHEIRA DE PERA, 17—Faleceu, com 83 anos, a sr.ª D. Maria da Alegria, mãe das sr.as D. Maria da Soledade Alegria, Maria Francisca da Alegria e Laudimira da Alegria e do sr. Manuel Carvalho, comerciante em Lisboa. O funeral da virtuosa senhora foi muito concorrido.

Beneficencia

Generoso anonimo, que modestamente se oculta sob as iniciais de M. S., envia-nos o valioso donativo de 800 escudos, que, segundo a sua vontade, serão distribuidos como segue: 500$00 para o lar de S. José; 100$00 para o carrinho do cauteleiro Felizardo Perez; 100$00 para a matricula de um estudante pobre numa escola superior; 100$00 para um doente de paralisia infantil.

Além disso, recebemos mais: 100$00 de J. S. S., para o referido estudante pobre; 50$00 de um anonimo, para o mesmo fim; e 100$00 de H. M. S., para o referido cauteleiro, a quem faltam ambas as pernas. A todos, apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O CASO DA PENHA DE FRANÇA—O subdirector da P. I. C. envia hoje ao tribunal, com o respectivo processo, o electricista Adriano José Rodrigues, implicado no caso da serviçal Adelina Maria Miguel, que apareceu morta na rua da Penha de França.

SEM REGISTO—O sr. José Antunes, morador na Quinta da Reguinha ao Campo Grande, queixou-se á Policia de que, há dias, recolheu em sua casa uma rapariga que disse chamar-se Maria de Jesus Marques, por não ter qualquer pessoa de familia. Porém, passado algum tempo, a rapariga desapareceu-lhe de casa, levando-lhe algumas peças de roupa. Presa pouco depois, apareceu na esquadra uma mulher que disse ser mãi da rapariga que, até esta data, ainda não tinha sido registada em qualquer repartição de Registo Civil, embora use aquele nome desde que nasceu.

FURTO DE UM AUTOMOVEL—O sr. Carlos Dionizio Saldanha Ferreira, morador na rua de Santa Barbara 65, queixou-se á Policia de que, hoje, ás 2 horas, lhe furtaram o automovel n.º E. D. 10-44, que deixara estacionado no largo de S. Domingos, emquanto entrou com uns amigos numa cervejaria daquele local.

DESORDENS E AGRESSÕES—Antonio Augusto Pereira e Alberto Cardoso Brasão, moradores, respectivamente no Bairro Serzedelo e na R. Nova da Piedade, 79, foram presos, esta madrugada, na Praça das Flores, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se com violencia. Antonio Gomes da Silva, morador na rua Nova da Piedade, 21-r/c. que no local passava, propôs-se separá-los, mas foi agredido á navalhada por um dos presos e ficou com um ferimento no ventre de que recebeu tratamento.

QUEIMADO COM GASOLINA—Jaime Antonio Dias, de 17 anos, ourives, rua de S. Pedro 7-2.º, trabalha numa oficina de ourivesaria, na rua de S. Lazaro. Esta manhã, durante o trabalho, derramou uma porção de gasolina sobre o fato, propagando-se lhe o fogo, pelo que recebeu muitas queimaduras. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na Sala de Observações.

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal

PORTO, 17—Ao começo da tarde, na secção de tanoaria da antiga casa Ferreirinha, na rua das Costeiras, em Vila Nova de Gaia, foi colhido por uma correia de transmissão o operario Alcino dos Santos Nova, de 30 anos, solteiro, residente em Santo André do Camisêlo. Transportado pelos bombeiros da vila, chegou já morto ao hospital da Misericordia.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um crédito especial de 80 contos, destinado a subsidio, correspondente á importancia das receitas próprias que deram entrada nos cofres do Estado, á Colonia Penal Agricola Antonio Macieira.

Um decreto determinando que o Conselho de Cambios da colonia de Angola entregue ao govêrno geral da colonia a importancia de 3.000.000$00, que sairá do Fundo de reserva a que se refere o § 1.º do artigo 7.º do regulamento aprovado pelo decreto n.º 20.694.

Um decreto determinando que fique sujeita ao imposto de fabricação e consumo, que fôr fixado por portaria ministerial, a cerveja fabricada nas colonias portuguesas e destinada a ser consumida no respectivo territorio; fixando desde já a taxa para a colonia de Moçambique e isentando do referido imposto a cerveja que saia das fábricas directamente para exportação.

Uma portaria tornando obrigatoria aos comerciantes por grosso de fava e aveia efectuar o manifesto das existencias daqueles produtos em armazem e das quantidades compradas e em transito ou na posse dos vendedores.

Um decreto abrindo um crédito especial de 50 contos destinado a ocorrer a várias despesas a efectuar pelo Laboratorio Químico Fiscal de Lisboa, organismo dependente da Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas.

A lista de classificação dos candidatos aprovados no concurso para o provimento de lugares de mecanico de 2.ª classe da A. G. C. T. T.

Um aviso tornando publica a classificação definitiva dos candidatos aprovados no concurso para preenchimento de duas vagas de engenheiros agronomos de 2.º classe do quadro eventual da Junta Autónoma das obras de Hidaulica Agricola.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã, em Portugal:

Vento N, fresco, e junto á costa muito fresco com rajada. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até, ás 16 horas: *Máxima, 21º,11; minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 30º,1; minima, 18º,1.*

SEGUIRAM PARA NOVA YORK

o director tecnico e um arquitecto da Emissora

Seguiu no «Clipper» para os Estados Unidos o engenheiro sr. Manuel Bivar, director tecnico da Emissora Nacional, que vai em missão oficial escolher e adquirir material para as novas estações de ondas curtas e medias, dentro do novo plano para a rede da radiodifusão nacional, recentemente anunciado.

Acompanha-o o arquitecto sr. Adelino Nunes, que vai estudar os modernos processos tecnicos para a construção de estudios de radiodifusão.

BOX

DOMINGO, às 16.45 prefixas

No campo atlético do SPORT LISBOA E BENFICA

Francisco Peiró

em sensacional combate-desforra contra o campeão de Portugal

BENI LEVY

em 10 assaltos

Augusto de Sousa contra o espanhol Marco (2.ª s.)

Licínio Passos Campeão de Portugal dos meios leves contra Serafim Martin (2.ª série)

Eduardo Alves contra San Pedro (2.ª s.)

Guil. Martins 3.ª s. contra Al. Oliveira (2.ª s.)

As bilheteiras funcionam até às 22 horas

ESPELHO DE AGUA

Sábado, 18 JANTAR AMERICANA

Domingo, 18 CHÁ ELEGANTE ÁS 17 HORAS

Domingo, 19 JANTAR AMERICANA

Anita Costa

COM UM GRANDIOSO PROGRAMA DE Variedades internacionais

Bella Nelly

Maria do Rosário

Reserve a sua mesa

Telefone 8 1068

NARANJINA

Deliciosa laranjada

Alugam-se automoveis

de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro.

«sem distintivo».

Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772

«Frente ao Nicola».

E' favor dirigir-se ao empregado.

Alice de Oliveira acreditado LUSO.

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE POPULAR

HOJE, até de madrugada, com magnifico programa, pode V. Exª recrear o espirito, no

ENTRADA 1.50

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA T. 2 5676

Hoje, ás 21 horas, atraente programa de fados, com os populares artistas:

Dina Sá, Manuel Calixto, Domingos Silva, Julio Vieitas e o rei da comicidade Francisco dos Santos. Entrada franca.

Domingo, grandiosa «matinée».

COLEGIO DE MENINAS SECÇÃO DO INSTITUTO LUSITANO

LISBOA — Estrada de Benfica, 765 — Telef. 58.074

Encontram-se abertas durante o mês de Setembro as matriculas para os cursos de instrução primária, completo dos liceus e comercial e os mais que caracterisam a educação de uma menina.

DR. BASTOS GONÇALVES

RETOMOU A CLÍNICA

Consultório: R. Ivens, 49, 2.º D.

Ás 17,30 — Tel. 20.500

AGUA DO «CRUZEIRO»

SOLAR DA VACARIÇA - LUSO

Provem esta finissima água de mêsa e serão seus consumidores habituais

PEDIDOS PELO TELEFONE 6.3033

BAIRRO ESCOLAR DO ESTORIL

Telef. ESTORIL 121

Internato e Externato — Sexo masculino

Ensino Primário — Liceal (1.º, 2.º e 3.º ciclos) — Comercial

DIRECTORES: Dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva - Dr.ª D. Benvinda Martins Caires

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Perdida», no Rivoli do Porto

PORTO, 16.—O original com que Aura Abranches e Manuela Bonito se apresentaram no Rivoli, na 1.ª noite de Arte, desempenhado unicamente por ambas, é uma peça bem delineada, com personagens bem recortados, a que não falta o fio sentimental, a par do aspecto jocoso, emprestado por «frases irreverentes». São três actos que se desenrolam sem enfastiar, porque a animação dada á cena por Aura não o permite, três actos em que duas mulheres interpretam um tema psicologico, que se desenvolve num interessar crescente, com enrêdo bem urdido, sem monotonias.

Aura Abranches enche a cena com a sua presença. Expressões, gestos, atitudes, voz, sabiamente doseados, num equilibrio que determina o valor da artista. Formidavel de naturalidade a cena dos retratos, que arrebatou o publico.

Manuela Bonito foi menos feliz. Não porque a actriz não procurasse dar-lhe todo o seu saber, mas porque a sua interpretação era cheia de espinhos, de alterações constantes, demarcando um treino e estudo aturado. No entanto, conseguiu fazer-se ouvir com agrado.

No final, Manuela Bonito cantou com certa graça algumas canções já conhecidas e, como novidade, uma dedicada á cidade do Porto, de sua autoria. Aura disse, depois, versos de varios autores, como ela os sabe dizer. A anecdota com que terminou o espectaculo—uma gracinha brasileira dum «gury» aborrecido—escusou por despôr agradavelmente quantos foram ao Rivoli.—M. A.

Depois da «première»

Num dos nossos teatros representou-se uma peça que era esperada com um grande interesse, visto o reclame ter sido muito bem conduzido. Ao terminar o espectaculo, algumas pessoas, ligadas ao teatro, esperavam num café proximo o regresso de alguem que tivesse assistido á representação. Entra um antigo empresario e um da mesa pergunta-lhe:

—Então, que tal foi aquilo?

—A peça não presta.

—E o conjunto?

—O conjunto é muito harmonioso: vão todos mal.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Juvelina Pinto (Juvelina Gouveia Pinto) e o maestro Carlos Dias (Carlos Alfredo Dias).

1818: Nasce em Insua (Penalva do Castelo) o escritor teatral João Ferreira da Cruz, que foi membro efectivo do Conservatorio e partiu para o Rio de Janeiro em 1843.

1841: Nasceu em Lisboa o escritor teatral Francisco Leite Bastos.

1850: Nasceu em Freixo de Espada á Cinta o poeta Guerra Junqueiro (Abilio Manuel Guerra Junqueiro).

1853: Estabelecem-se medidas preventivas de incendio nos teatros de Lisboa.

1866: Nasceu em Lisboa o actor Alfredo Santos.

1880: Estreou-se no Trindade, na opereta «O Barba Azul», a actriz Amelia Avelar.

1907: Morreu o cenografo Eduardo Machado.

1931: Saiu no «Diario do Govêrno», assinada pelo ministro da Justiça, uma portaria louvando os artistas Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, pela oferta de todos os cenarios para o teatro do internato do Reformatorio de S. Fiel.

1937: Estreia-se no Avenida, na peça «O Saltimbanco», a actriz Olga França.

Atrás do reposteiro

Ficou transferida para amanhã a primeira representação, no Apolo, da comedia «O Pinheiro de Loures», para reaparição da actriz Adelina Abranches.

—Na terça-feira, a revista «Margarida vai á fonte», em cena no Avenida, vai ser ampliada com dois numeros novos: «A Improvisadora», por Laura Alves, e «O contra-a-regra», por Alvaro de Almeida. Nesse dia, estreia-se tambem a bailarina classica Anita Costa.

—O actor Luiz de Campos, logo que regresse o Teatro do Povo, ingressa na companhia Maria Matos, no Variedades.

—O teatro Carlos Alberto, do Porto, deve funcionar brevemente com uma companhia de opereta.

—Os autores da musica da nova revista do Apolo são os maestros Carlos Dias e Frederico Valerio.

—O popular actor Carlos Leal está a trabalhar no seu novo livro de memorias, intitulado «Gotas Amargas».

—Na revista em ensaios no Avenida, além do grupo de «girls», haverá quatro bailarinos.

—E' Victor Raposo que interpreta, no filme português «Ave de Arribação», em exibição no Coliseu o papel de estudante que canta a «Serenata do Luar», sendo porém, do tenor Luiz Piçarra a voz que o publico ouve.

—O «compére» da revista do Apolo vai ser, segundo se diz, desempenhado pelo actor Alberto Reis.

—Deve ser representada no inverno, num dos teatros de Lisboa, a revista «O jogo do Diabo», de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães.

—O actor Manuel Santos Carvalho, que regressa a Lisboa na proxima segunda-feira, fará parte dum elenco de revista em organização.

«A Gaiata», no teatro Variedades

«A Gaiata» parece-se com «O Danubio Azul» como dois frutos da mesma arvore. O publico ri e enternece-se com a aventura sentimental duma pobre rapariga séria, como se tinha deliciado com as travessuras endiabradas duma colegial romantica.

Isto quere dizer que Ladislau Fodor, mestre na arte de puxar os cordelinhos que criam as situações simpaticas ás plateias, sabe como poucos doscar a emoção e a graça das suas peças de modo a ter a assistencia suspensa entre o sorriso e a lagrima, entre um dito de espirito e uma pontinha de ternura.

Claro que não pode ter exigencias de verbosimilhança psicologica quem se dispuser a ouvir, depois dum jantar de dois pratos e fruta, esta comedia sorridente, que se destina a preencher duas horas agradaveis de espectaculo, como já preencheu três, na primeira versão dos mesmos traduotres.

A actualização da peça, numa hora inquietante de crise de produção, justificar-se-ia, quanto mais não fosse, pela linda criação de Maria Lalande, que consegue o prodigio de humanizar com o seu talento, de dar loros de verdade a uma figurinha duma fragilidade de barro, que noutras mãos menos habeis corria o perigo de cair ao chão e de se fazer em pedaços.

Com os pequenos senões duma direção nervosa propria duma noite de estreia, o seu primeiro acto foi admiravel e os dois que se lhe seguiram-a dum equilibrio perfeito, duma sobriedade de tom acima de todo o elogio. Só uma sensibilidade privilegiada como a de Maria Lalande teria conseguido animar de vida inferior uma figura a que outras menos predestinadas não lograriam apagar o traço convencional.

A companhia do Variedades formou em torno dela o conjunto que o desempenho requeria. Irene Isidro, que é incontestavelmente uma excelente actriz de comedia, não teve duvida em se apagar, disciplinadamente, num papelinho de somenos importancia, a que imprimiu a desenvoltura, a graça e a frivolidade que lhe convinham. Raul de Carvalho repetiu, embora o fizesse com a naturalidade que é uma das suas virtudes, a sua criação do «Danubio Azul». E a culpa não foi tanto dele como do autor, que tem uma predilecção especial pelos galãs de 40 anos, tal como Romain Coolus, que não desdenha nas suas peças o prestigio dos primeiros cabelos brancos. Erico Braga, eterna mocidade de corpo e de espirito, consentiu em envelhecer-se dentro da pele «blasée» dum conde como há tantos, embora vá havendo cada vez menos. Vital dos Santos, com acentuada tendencia para carregar o traço das suas personagens, no desejo de tirar efeitos comicos do papel.

Sente-se cada vez mais, no Teatro português, a ausencia de ensaiadores com autoridade para sustentar a batuta que falta na maior parte das nossas orquestras teatrais. Todos os artistas, ainda os mais ilustres, precisam de ser ensaiados—e todos os dias assistimos, em palcos portugueses, a pequenos actos de indisciplina artistica que só redundam em desfavor da harmonia que um conjunto de representação requere.

Completam a distribuição, em pequenos apontamentos, Alvaro Benamor, Vergilio Macieira e Antonio Cruz.

O publico não regateou palmas aos interpretes, distinguindo justamente nos seus aplausos o trabalho inteligente e exaustivo de Maria Lalande, e quis-nos parecer que saiu contente com a vida, consigo proprio e com o jantar de dois pratos e fruta convenientemente digerido.—N. L.

Primeiras exibições

«O castigo», no Politeama

Harold Bucquet soube realizar este filme com vista á inteligencia do melhor espectador mas tambem ao interesse do publico em geral. Aquele oferece um documento humano, a esse a massa, um caso policial, vibrante. E, a uns e a outros, um filme de conclusões morais, ensinando com que o protagonista criminoso receba o castigo através do repudio do proprio filho. E como o desempenho está confiado a tão excelentes elementos como Leonel Barrymore, Edward Arnold, Marsha Hunt e Gene Reynolds, o filme resulta, em conjunto, num bom espectaculo, ainda acrescido de variados e interessantes complementos, entre os quais um jornal de actualidades.—Pag. 59.

Um filme português para todos os portugueses, no Coliseu

Continua marcando o seu indiscutivel triunfo, no Coliseu, o grande filme português «Ave de Arribação». A originalidade do entrecho, que decorre no Algarve, as interpretações cuidadas, a vida do povo tal como ela é, cheia de alegria e de sentimento, as danças e as canções tipicas, tudo isso decorrendo em paisagens maravilhosas, faz dêste filme o preferido de todo o publico. Esta noite e todos os dias, em «matinées» e á noite. Preços populares.

O primeiro filme português

O primeiro filme comico realizado em Portugal, «Quim e Manecas», foi financiado pelo falecido empresario Artur Emauz e exibido no antigo Coliseu da rua da Palma; mas o primeiro filme dramatico em Portugal realizado foi financiado, directamente, pelo grande empresario daquele Coliseu, onde foi exibir o comendador Antonio Santos, então empresario tambem do Coliseu dos Recreios. A «Boca do Inferno», filme a que nos referimos, e que seria interessante fôsse conhecido, agora que em Portugal se realiza uma exposição de cinema retrospectivo, pertence hoje ao nosso amigo sr. Ricardo Covões, sucessor e continuador da acção do comendador Santos, no Coliseu dos Recreios.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Com o seu novo repertorio de fados e canções, reapareceu no Retiro dos Marialvas a aplaudida artista Raquel de Sousa.

—Estreia-se amanhã, no Cristal, a bailarina Paquita Diaz, de que é representante o agente artistico Carlos Dubini.

—Na proxima segunda-feira, a empresa do Casablanca fará uma exibição particular, para convidados, dos elementos que compõem a sua nova organização.

★★ E TUDO O VENTO LEVOU ★★
"GONE WITH THE WIND"
2.ª FEIRA, 20: ANTE-PRIMEIRA
3.ª FEIRA, 21: ESTREIA
Inauguração da temporada
— DO —
SÃO LUIZ
O FILME QUE TODOS AGUARDAM COM A MAIOR ANSIEDADE
A gigantesca super-produção fotografada em tecnicolor e que obteve
10 PREMIOS
da Academia Americana
COM
CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA DE HAVILAND
A bilheteira está aberta das 12 às 19 horas
O Filme começa a exibir-se às 20,30 prefixas

LUCY PULIDO
SIMPATICA CANCIONISTA QUE SE EXIBE NO
MIAMI
DANCING - BAR
P. da Alegria, 56 — Telef. 24282

VARIEDADES
HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
A comédia que obteve um triunfo autêntico e retumbante
A GAIATA
com Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamôr nos principais papéis

TRINDADE
Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
HOJE às 21,30 horas
Um êxito colossal da peça de Bataille
IRMÃOS DE ARMAS
tradução de Manuel Fragoso
com PALMIRA BASTOS
no principal papel
Domingo, «matinée», ás 16 horas

EDEN
ESTREIA
OLHOS REVELADORES
com Frank Craven, Mary Howard, June Walken, Donal Woods, George Holmes e Jerome Covan
A's 21,30
Telef. 2 0765
MATINÉES DIARIAS

ODEON
2.ª SEMANA
A SOMBRA DO HOMEM SOMBRA
Esplêndida comédia policial com William Powell e Myrna Loy
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30

CONDES
11.ª SEMANA
Fátima, terra de fé
A's 21 e 30
Telef. 2 2623
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

TERRASSE
Malaya
Tel. 20917—A's 21 e 15
UM SONHO REAL

Cine-Esplanada
ESTORIL
A's 21 e 30
SEREI TUA
com Deana Durbin

POLITEAMA
O CASTIGO
com Lionel Barrymore, Edward Arnold e Marsha Hunt
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
Um «inimigo publico» perante este dilema: matar ou morrer!

CAPITOLIO
Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15
A MULHER DE DUAS CARAS
Tom Edison, o pequeno génio

CENTRAL
Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
A GRANDE VALSA
Orgulho e Preconceito

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Malaya
UM SONHO REAL

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Canção de Haway
Livre como o vento

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Visão retrospectiva do cinema sonoro nacional

AVENIDA
Empresa José Loureiro
Telefone 2 7273
Tôdas as noites às 20,45 e às 22,45 h.
A bailarina internacional BRAZALEMA
na revista
Margarida vai à fonte
Com JOÃO VILLARET—ALVARO PEREIRA E LAURA ALVES
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista do luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.
Domingo, «matinée», ás 16 horas

M.me Aga Khan

ex-«midinette» de Paris chegou ao fim do seu romance de amor...

AGA KHAN

O Aga Khan e sua esposa requereram o divorcio. A noticia vem da Suiça e acrescenta que a deliberação foi tomada por mutuo consentimento.

Era uma figura célebre e, por assim dizer, popular em todos os meios elegantes da Europa de antes da guerra este riquissimo e poderoso magnate indiano. A sua silhueta rotunda, envergando elegantissimo «frak» e chapeu alto cinzento, tornara-se conhecida de todos os campos onde se corriam cavalos: o «derby» de Empsón, em Londres, e o de Longchamps em Paris, não podiam fazer-se sem a sua presença famosa. Mais que isso: não se podiam fazer, virtualmente, sem a representação das suas escolhidas «écuries». Eram célebres os seus cavalos—tão célebres como ele mesmo, com o seu rosto redondo, o seu sorriso redondo, os seus oculos redondos, que davam um contorno pitoresco á sua fisionomia de oriental, em que alguns caricaturistas viam um pouco das expressões de Albert Sarraut, de Azaña ou mesmo do enigmático Litvinov.

Um dia, o opulento principe indiano, rei das elegancias do ocidente, deixou-se tomar de amores. Por quem? Uma rapariguinha bonita, modesta e galante como as «midinettes»—pois que de uma verdadeira costureirinha se tratava. Amaram-se e casaram-se. O enlace deu brado—e deu a volta ao mundo nos telegramas das agencias de informação. Os fotografos dos jornais e os operadores das actualidades de cinema tiveram um assunto que durou alguns dias.

Depois— o assunto acabou: «tout passe, tout casse, tout lasse...» Acabou o assunto, caido na banalidade. O casal de noivos passou a ser um casal como os outros—principalmente porque se tratava de um consorte rico, mas sexagenário, e de uma jovem ardente, a principio rica de aspirações, mas já agora rica tambem dos proventos que lhe advieram do matrimónio. Passeios, uma constante «tournée» de ilusões, a guerra, o exilio na propria terra eleita. Em Saint Moritz, a grande e famosa estação de montanha, deu-se o golpe final: Madame Aga Khan procura restituir-se á liberdade dos seus sonhos de costureirinha modesta: mas agora—enriquecida...

Disturbios em Roma

ZURICH, 17—Os jornais suiços receberam a informação de que, na cidade de Roma, se produziram disturbios, por terem sido requisitados os viveres pelas forças de ocupação.—(U. P.).

Prossegue na Itália acesa luta entre alemães e italianos

ZURICH, 17—Da fronteira italiana continuam a chegar noticias de feroz luta entre as tropas italianas e as tropas alemãs, na Italia ocupada pelos alemães. Dizem que Bolonha, Como e Verona continuam nas mãos dos italianos. Toda a Toscania e a maior parte das provincias de Lacio e Abruzzos estão tambem nas mãos dos italianos. Em Turim, Milão e Genova os ferroviarios pegaram em armas e atacam os alemães, emquanto nas regiões dominadas pelos alemães, os patriotas dinamitam linhas ferreas, pontes, depositos de munições e abastecimentos.

Em Turim, uma grande força alemã foi cercada por dois mil soldados italianos, tendo já sido feito centenas de prisioneiros. Perto da cidade, os italianos incendiaram 3 grandes fabricas. Em Milão os italianos resistem aos tanques alemães com fogo de metralhadoras, e em Trento dizem que os italianos lutam ferozmente contra as tropas alemãs ao longo da linha ferrea que segue para a passagem do Brenner. Toda a area entre Bolonha e Roma dizem estar agora dominada pelos patriotas italianos.

Todos os serviços publicos de Roma estão suspensos, não entrando trafego na capital, emquanto nas ruas que atravessam o bairro Tevere, adjacente ao Vaticano, os operarios italianos construiram barricadas e fortificaram as casas. Os fieis não são autorizados a entrar na basilica de São Pedro.

O jornal «Stampa», de Turim, publicou, na quarta-feira, uma violenta ordem do comandante militar alemão proibindo «daquela data em diante todas as requisições de particulares ou casas, de todas as joias, relogios ou outros objectos de valor».—(E. T.).

Rhodes rendeu-se

á guarnição alemã

IZTAMBUL, 17.—Segundo informam os refugiados chegados aqui, vindos de Rhodes, os alemães apossaram-se da ilha devido á traição dos fascistas. Dizem que o governador deu ordem á guarnição para depôr as armas, mas um regimento desistiu. As tropas alemãs atacaram este regimento, rendendo-se uma parte e tendo a outra fugido para a Turquia a bordo de uma canhoneira. Acrescentaram que a cidade de Rhodes tinha sido incendiada. Entre os refugiados vêm 83 oficiais, 250 soldados e 234 civis. Continuam a chegar mais.—(E. T.).

Chegada de fugitivos á Turquia

IZTAMBUL, 17.—O jornal turco «Cumhurivet» diz que entraram 17 navios de guerra italianos no porto turco de Marmaris, que fica perto de Rhodes.—(E. T.).

Dr. Armindo Monteiro

Um artigo elogioso do «Daily Telegraph»

LONDRES, 17—O conhecido cronista Peterborough, do «Daily Telegraph» sob o titulo «Um embaixador ideal», dedica alguns periodos ao doutor Armindo Monteiro, escrevendo: «A partida do doutor Armindo Monteiro e de sua esposa será sentida em todo o país. Desde que ocupou o seu cargo de embaixador, em Janeiro de 1937, o [illegible] o representante ideal da nossa mais antiga aliada. Nesta tarefa que o doutor Monteiro realizou com tanto exito, sua esposa, cujas qualidades intelectuais e morais estão a par das de seu esposo, teve uma parte importante, pelo seu espirito e encanto.—(Exchange Telegraph).

Os comunicados de guerra alemão e russo

(Continuação da 1.ª pagina)

onde a resistencia do adversario vai consideravelmente aumentando de intensidade, as nossas tropas aniquilaram destacamentos americanos que tinham sido cortados das suas comunicações. Nesta ocasião fizemos prisioneiros e tomámos material de guerra. Foram aniquilados paraquedistas inimigos.

Para aliviar estas tropas de desembarque, fortemente atingidas, o inimigo desembarcou, no sector do golfo de Salerno, outras formações consideraveis. Nesta região travam-se combates violentos.

R «Luftwaffe» atacou por varias vezes as concentrações dos navios inimigos. Um grande navio de guerra e um contratorpedeiro foram tão gravemente atingidos pelas bombas que podem ser considerados perdidos. Um certo numero de outros navios foi danificado.

Um grupo de vedetas rápidas alemãs, comandado pelo guarda marinha de primeira classe, Schmidt, afundou, há dias, no Mar Adriatico, 1 torpedeiro, 2 draga-minas e um navio de vigilancia do govêrno de Badoglio. Além disso, aprisionou o navio de transporte «Leopardi», que, com 1.000 soldados italianos a bordo, fazia a sua primeira viagem, assim como 3 outros vapôres. Depois de terem entrado num grande porto do Adriático, forçaram o comandante naval desse porto e o prefeito da cidade a entregar as armas.

Na frente ocidental

Os navios de escolta dum comboio alemão afundaram, em frente da costa norueguesa, de oeste, uma vedeta rapida britanica, que tentava um ataque e abateram um avião-torpedeiro.

Formações de bombardeiros anglo-americanos atacaram de novo, ontem, certos territorios da França de oeste e do sul. Especialmente, no centro da cidade de Nantes, foram causadas destruições notaveis por bombas explosivas. A população teve graves perdas.

Na noite passada, alguns aviões de flagelação inimigos lançaram bombas sobre a Alemanha do Norte, sem, no entanto, terem causado prejuizos.

A «Luftwaffe» e a marinha de guerra abateram, ontem, um total de 28 aviões inimigos, na maior parte bombardeiros quadrimotores de tipo pesado.

No ceu, no Oceano Atlantico, caças alemães, de grande raio de acção, abateram um grande hidroavião inimigo.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17. — *Comunicado oficial.* — «A importante base naval de Novorossisk, no Mar Negro, foi ocupada pelas tropas russas, depois de encarniçados combates que duraram cinco dias consecutivos e nos quais tomaram parte importantes forças navais russas do Mar Negro, que efectuaram desembarques naquela base, emquanto outras forças sovieticas atacavam por terra. Foram destroçadas seis divisões, a 4.ª divisão romena e varias unidades da Marinha de Guerra alemã. Fizeram-se mais de 2.600 prisioneiros e apreenderam-se importantes quantidades de material de guerra. O avanço das forças sovieticas prossegue. No sul da Ucrania, a cavalaria cossaca e as forças de infantaria motorizada russa avançaram 30 quilometros para ocidente, em menos de 24 horas, ao longo da costa do Mar Azov, e encontram-se agora a menos de 80 quilometros de Melitopol. Nesta operação, liberaram-se 35 povoações e o inimigo teve mais de 3.000 baixas. As tropas russas romperam as defesas alemãs da margem ocidental do rio Desna e ocuparam Novgorod-Seversky e outras 20 povoações e importantes pontos estrategcos. Em poder dos russos caíram dois grandes depositos de muições e varios armazens repletos de abastecimentos. Na Ucrania, foram ontem libertadas mais de 200 povoações e feitos mais de 4.000 prisioneiros. Entre as grandes quantidades de material de guerra apreendido ao inimigo figuram 65 tanques, 43 canhões, etc. As fôrças sovieticas ocuparam Romny e a cidade e importante entroncamento ferroviario de Lozovaya e encontram-se agora a menos de 90 quilometros de Kiev. As nossas tropas manobram agora com o objectivo de se apoderarem da cidade e importante centro ferroviario de Gomel.—(U. P.).

Navios alemães afundados no Baltico

ESTOCOLMO, 17 — As autoridades navais suecas receberam a informação de que, no Baltico, foram torpedeados e afundados quatro barcos de carga, num total de cêrca de vinte mil toneladas, que se dirigiam para portos alemães com carregamentos de minerio e de materias primas.—(U. P.).

Submarinos alemães afundados na costa brasileira

RIO DE JANEIRO, 17—O Ministerio da Marinha comunica que forças aeronavais brasileiras e norte-americanas, operando em estreita colaboração, afundaram ao largo do Estado de Sergipe dois submarinos alemães, quando atacavam barcos mercantes aliados.

O ministerio acrescenta que os barcos mercantes das Nações Unidas nada sofreram e que continuaram na sua rota.—(U. P.).

FRENTES DE BATALHA

em quatro anos de campanha

E' este o titulo da cronica militar de Saturio Pires publicada no ultimo numero da revista quinzenal, ilustrada, de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º telefone n.º 2 1276).

A Bulgaria modifica a sua politica?

LONDRES, 17 — A composição do novo gabinete da Bulgaria leva a pensar que o feliz optimismo do ano passado quanto ás probabilidades de vitoria da Alemanha deu lugar agora a inquietação e duvida—diz o artigo de fundo do «Times», acrescentando: «Tudo o que se pode dizer ácêrca da ultima evolução da politica bulgara é que os dirigentes abriram a porta das traseiras, porventura com o objectivo de se subtraírem a algumas das consequencias dos crimes e actos de traição do passado. Contudo, não abriram completamente essa porta. Tropas bulgaras continuam a auxiliar os alemães a oprimir os habitantes de grandes zonas da Grecia e da Yugo-Eslavia. Algumas dessas tropas cooperariam mesmo com os alemães, na Albania. O regresso dessas tropas para a Bulgaria seria uma prova muito melhor duma modificação de atitude, ou poderia dizer-se que em Sofia se havia voltado a ter senso comum. Isso seria muito melhor do que substituir um grupo de politicos por outro grupo».—(E. T.).

GREVES PARCIAIS

na Inglaterra

LONDRES, 17 — (Reuter) — Quinze mil mineiros, que se tinham posto em greve no Nottinghamshire, em consequencia da prisão de um jovem de 19 anos que se recusára a trabalhar no subsolo e que hoje foi posto em liberdade, retomaram o trabalho. A greve causou um atraso de extracção de quasi 50 mil toneladas de carvão. Os trabalhadores dos serviços de electricidade em Manchester, que se tinham posto em greve na segunda-feira, decidiram retomar imediatamente o trabalho, mas os conflitos com os trabalhadores de electricidade em Barrowinfurness e nos Midlands entraram numa fase critica e temem-se paralisações de trabalho.—(E. T.).

Navios de guerra italianos

afundados e apresados pelos alemães

BERLIM, 17.—No Adriatico, um grupo de vedetas rapidas alemãs afundou um contratorpedeiro italiano, dois draga-minas e um navio de patrulha. Foram apresados quatro vapores italianos, entre os quais o navio de transporte «Leopardi», que desloca quatro mil e oitocentas toneladas, o qual fazia a sua primeira viagem com mil soldados a bordo.

Os quatro vapores foram conduzidos para um porto adriatico. O comandante das vedetas rapidas alemãs obrigou o almirante dêsse porto e o prefeito municipal a deporem as armas.—(D. N. B.).

555 mortos

e 1.343 feridos

nas zonas francesas atacadas agora pelos aviões aliados

PARIS, 17.—A Imprensa regista, com viva indignação, o facto de, num espaço de vinte e quatro horas, apenas, terem morrido, devido aos ataques aereos de terror dos anglo-americanos a Paris, Nantes, Montlucon e Chartres, 555 pessoas e terem ficado feridas 1.343, sem falar dos graves estragos causados em casas de habitação, hospitais, igrejas e escolas. Note-se, além disso, que aqueles numeros não são definitivos, sendo provavel que outros mortos se encontrem ainda entre os escombros.—(D. N. B.).

O ataque a Nantes

PARIS, 17.—A aviação anglo-americana efectuou ontem um ataque de terror contra a cidade de Nantes, segundo informam os jornais parisienses. Muitas bombas caíram no centro da cidade.

As ultimas informações dizem ter morrido duzentas e cinquenta pessoas e ficado feridas cêrca de setecentas.—(D. N. B.).

A informação aliada

LONDRES, 17—O comunicado conjunto anglo-americano diz que Fortalezas Voadoras atacaram ontem, instalações do porto, navios e o aerodromo de Nantes, submarinos e docas em La Pallice e os aerodromos de Cognac e de La Rochelle, em França. Houve numerosos combates com caças alemães, tendo sido abatidos 27 destes pelas Fortalezas Voadoras e dois por aviões «Thunderbolt».

Aparelhos americanos «Marauder» e aparelhos «Mitchell» da R. A. F. atacaram os aerodromos de Beaumont, Le Roger e Triqueville, a estação de desvios de Cerqueux e a central electrica proxima de Ruão. Caças da R. A. F. dos Domínios e dos Aliados escoltaram e apoiaram os bombardeiros medios, realizando tambem varias surtidas de diversão. No ataque a Beaumont registou-se alguma resistencia por parte do inimigo, tendo sido abatidos seis caças alemães; destas operações não regressaram 13 bombardeiros e três caças dos Aliados, tendo-se salvo os tripulantes de um dos bombardeiros.—(E. T.).

Pétain partiu para a zona bombardeada

VICHY, 17.—O Chefe do Estado, marechal Pétain, partiu esta manhã para Montlucon, a-fim de se informar pessoalmente dos estragos causados pela R. A. F. e para manifestar a sua simpatia á população tão duramente experimentada.—(D. N. B.).

Novo ataque a Berlim

LONDRES, 17 — Aviões «Mosquito» atacaram objectivos de Berlim. Não regressaram quatro dos bombardeiros britanicos.

Ao largo da costa holandesa, os nossos caças incendiaram três dragaminas. Não regressaram á base dois dos caças.—(E. T.).

O ataque ás industrias alemãs

LONDRES, 17—A Alemanha está a sentir a escassez de borracha e o Comando de Bombardeiros escolheu agora uma das mais importantes fabricas de borracha da Europa que foi atacada na noite de quarta para quinta-feira. Foi a fabrica Dunlop, em Montluçon.—(E. T.).

Dois navios atacados no Havre

LONDRES, 17.—(Reuter)—Anuncia-se oficialmente que aparelhos «Typhoon», Comando de Caças, atacaram e danificaram 2 navios poderosamente armados, no Havre. O ataque foi efectuado, a-pesar do intenso fôgo das baterias costeiras e dos canhões dos navios. Não regressaram 3 dos nossos aviões.—(E. T.).

Os alemães

enviam tropas para a Yugo-Eslavia

a-fim de substituirem as divisões italianas

(Continuação da 1.ª pagina)

A divisão italiana «Bergamon rendeu-se aos patriotas com todo o seu equipamento. Na Dalmacia estão a ser formadas unidades especiais italianas anti-faecistas que querem combater os alemães e que serão conhecidas por «Brigada Garibaldi».

Os patriotas yugo-eslavos ocuparam tambem parte do caminho de ferro de Zagreb a Susak. A cidade de Ogulin foi atacada por patriotas croatas. Tropa motorizadas alemãs que tentaram romper a linha yugo-eslava, na direcção da costa, sofreram graves baixas perto da cidade de Knin. Num combate encarniçado foram mortos 37 oficiais e soldados alemães e mais de 500 foram feridos.—(E. T.).

N. da R.—*Spalato é uma importante cidade militar da Yugo-Eslavia, situada na parte sul de uma pequena peninsula, no sopé do monte Mosor. Tinha, pelo ultimo senso, 31.550 habitantes, na sua maioria servios e croatas. E' servida por vias ferreas para Agram e Sinj. O seu porto, muito abrigado, está dividido em duas zonas: a militar e a comercial, e teve sempre um movimento importante. A Yugo-Eslavia estabelecen ali, desde ha anos, a sua principal base naval e aerea, com excelentes instalações. O distrito de Spalato, do qual a cidade do mesmo nome é capital, tem uma população de 475.000 habitantes.*

Tropas bulgaras para a Yugo-Eslavia

IZTAMBUL, 17 — Para a Grecia e para a Yugo-Eslavia estão a ser transportadas 12 divisões do exercito bulgaro, para substituir as 22 divisões italianas que guarneciam os Balcans. —(Exchange Telegraph).

As forças bulgaras não irão além da Albania?

LONDRES, 17—A radio da Hungria declarou que as tropas bulgaras ampliaram a sua zona de ocupação até á fronteira da Albania, mas não irão mais além.—(E. T.).

Grande movimento de tropas na Siria

IZTAMBUL, 17 — Os jornais turcos receberam a informação de que, na Siria, voltou ontem a registar-se grande movimento de forças militares aliadas e que numerosas estradas daquele país estão pejadas de material de guerra blindado e motorizado.

As forças aereas das Nações Unidas na Siria estão a ser grandemente reforçadas com a chegada de muitas dezenas de aparelhos de bombardeamento e de caça.—(U. P.).

Creta foi atacada pela R. A. F.

CAIRO, 17 — Bombardeiros pesados da R. A. F. realizaram durante a noite um «raid» de grande envergadura aos aerodromos alemães da ilha de Creta, sobre os quais lançaram dezenas de toneladas de bombas explosivas. Produziram-se grandes devastações e incendios nos aerodromos.—(U. P.).

A atitude portuguesa

comentada em Berlim

BERLIM, 17. — O correspondente em Lisboa do semanario «Das Reich» ocupa-se pormenorizadamente da ultima nota oficiosa da Presidencia do Conselho.

Sob o titulo «Esclarecimento da situação em Portugal», o dr. Max Clauss cita frases mais importantes da declaração do Govêrno Português, que desmentem todos os boatos e confirmam a vontade inabalavel do Presidente do Conselho de manter a sua politica de neutralidade.

O artigo é publicado na primeira pagina do «Das Reich».—(D. N. B.).

O fascismo republicano

A constituição, em Italia, dum partido republicano fascista sob a direcção de Benito Mussolini aparece como um episodio estreitamente relacionado com a evolução da guerra e uma consequencia inevitavel das condições em que se verificou a crise politica italiana de 25 de julho e a assinatura do armisticio de 3 de setembro. E' cêdo ainda para fazer uma ideia exacta sôbre as possiveis repercussões dêsse episodio que consagra definitivamente o rompimento entre o antigo ditador italiano e a Casa de Saboia e renova a incompatibilidade inicial entre o credo fascista e a tradição monarquica.

De momento essas repercussões traduzem-se pelo restabelecimento das instituições existentes á data da crise de 25 de julho e pelo regresso á actividade de algumas das individualidades que, nessa altura, ocupavam os mais altos postos na hierarquia do Estado. Uma das preocupações do govêrno presidido pelo marechal Badoglio, durante o curto prazo de quarenta e cinco dias em que exerceu plenamente o poder, consistiu em substituir os dirigentes fascistas e anular algumas medidas promulgadas durante a vigencia do regime que presidiu aos destinos da Italia durante vinte anos.

Essas medidas tiveram mais o caracter duma satisfação dada ás exigencias dos anglo-americanos, que faziam da queda do fascismo uma condição fundamental da paz, do que duma reforma profunda do Estado e das suas engrenagens. A actividade politica interna foi condicionada pelas condições em que a guerra se desenvolve. O restabelecimento do fascismo e das autoridades que se conservaram fieis ao seu chefe não parece revestir-se de grande significação, dado que ele se verifica numa zona do territorio nacional que se encontra praticamente ocupada pelas tropas alemãs. Em relação ao passado e, possivelmente, em relação ao futuro da nação italiana trata-se dum episodio que justifica o interesse suscitado á sua volta.

MUSSOLINI E O REI

A subida do fascismo ao poder, em 28 de outubro de 1922, não foi a consequencia imediata dum fenomeno revolucionario desencadeado pelas formações para—militares que o esquadrismo, imaginado por Mussolini e realizado por Italo Balbo, organizou no territorio italiano. A Italia vivia, há alguns meses, num estado pre-revolucionario, provocado pelas consequencias imediatas da guerra que tinham a sua expressão exterior na desordem administrativa e nos conflitos sociais. A crise da ordem coincidia com uma crise espiritual provocada pelas desilusões do após-guerra e pela ausencia dum ideal colectivo que galvanizasse e encaminhasse a classe media sacrificada pela intervenção.

O fascismo procurou resolver simultaneamente êsses dois aspectos da crise preparando uma solução revolucionaria e intervindo na luta legal. Benito Mussolini, cuja cultura se fizera no estudo de Sorel e de Marx (a sua simpatia pelo credo maurrasiano só se afirmou depois do acôrdo com os nacionalistas em 1923), preparou a milicia ao mesmo tempo que o seu partido concorria ás urnas. As eleições a que presidiu o gabinete Giolitti trouxeram ao parlamento trinta e cinco deputados fascistas cuja acção teve mais importancia para a evolução da politica italiana e para a consolidação do fascismo do que a marcha sôbre Roma.

Quando Mussolini dirigiu o seu ultimato ao govêrno Facta intimando-o «a demonstrar por actos a sua autoridade, perante os que dependem de si e os que atentam contra a vida da nação sem o que o fascismo reivindicará uma liberdade de acção total substituindo-se ao Estado», o exito dessa intimação estava de antemão assegurado pela decisão do rei.

Quando subiu ao poder, Mussolini não organizou um govêrno fascista mas um govêrno de coligação parlamentar em que havia quatro ministros fascistas. A instauração do fascismo, como concepção nova do direito publico e como organização do Estado e da Nação sem precedentes imediatos, começou dois anos e meio depois, em fevereiro de 1925. Até essa altura o advento do fascismo e a sua permanencia no poder foram um produto do assentimento e da concordancia da corôa.

UM DISCURSO HISTORICO

Na primeira sessão parlamentar em que falou, como chefe do govêrno, Benito Mussolini historiou os acontecimentos que o tinham levado ao poder concluindo as suas considerações por uma homenagem ao soberano: «Creio interpretar o pensamento duma grande parte desta assembleia, e certamente da maioria do povo italiano, dirigindo uma homenagem calorosa ao rei que se recusou a dar o seu assentimento ás inuteis tentativas reaccionarias da ultima hora, evitando a guerra civil e permitindo que nas artérias fatigadas do Estado parlamentar penetre o sangue novo e impetuoso saído da guerra e exaltado pela vitoria».

Nestas passagens não figura qualquer alusão á revolução que não chegara a eclodir nas ruas. A circunstancia de Mussolini dizer que interpretava o pensamento duma parte da Camara explica-se pela atitude anti-dinastica dos deputados socialistas que costumavam abandonar a sala das sessões quando o soberano proferia o tradicional discurso da corôa. Tambem nessas passagens se procurará, em vão, uma profissão de fé nas virtudes da doutrina monarquica.

Quando, depois do incidente Matteotti, o regime se consolidou e as concepções do partido penetraram a mecanica do Estado, Mussolini adoptou oficialmente a designação de «Duce», que o aparentava ás personagens da epopeia dantesca e o aproximava das origens romanas. O «Duce» era o dux, o chefe que guiava e conduzia a massa nacional na qual estava incluido o rei cuja existencia, na interpretação mussoliniana, era uma das engrenagens do mecanismo nacional.

As condições em que a guerra evolucionou e em que se verificou a ultima fase da intervenção italiana alteraram as bases sôbre que assentava o compromisso tacito estabelecido entre o fascismo e a monarquia. A decisão tomada pelo Grande Conselho Fascista, na sessão de 24 de julho, devolvendo a Vitor Manuel III o comando efectivo das forças armadas italianas equivaleu a uma transformação revolucionaria das origens do poder. O parentesis, aberto entre a marcha sôbre Roma e a queda do fascismo, terminou e simultaneamente ressuscitou a incompatibilidade original entre Mussolini e o rei.—C. F.

A MISSÃO DOS ALIADOS

depois de terminada a guerra

NOVA YORK, 17—Ickes, ministro do Interior, declarou que seria possivel, no periodo do após guerra, que as Nações Unidas «tivessem necessidade de certas zonas estrategicas para aviões e navios, com o fim de policiarem o Mundo, para manter a Paz». Referindo-se á inegalavel devoção dos Estados Unidos á causa de uma paz duravel e universal, e á independencia, afirmou que os Estados Unidos não tinham qualquer ambição territorial no hemisferio ocidental, nem em qualquer parte do Mundo.—(E. T.).

Foi preso na Argelia

um conhecido colaboracionista

ARGEL, 17 — (Reuter) — A radio França anunciou que tinha sido preso, por actividades anti-nacionais, um individuo que se fazia passar por chefe de Imprensa junto de Yves Chatel, antigo governador geral da Argelia. A radio França não revelou o nome dêsse individuo, mas disse tratar-se de um partidario eminente da colaboração com a Alemanha e membro do Partido Fascista de Doriot.—(E. T.).

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE

NUMEROS PREMIADOS
NA LOTARIA DE HOJE

4729 ..... 400.000$00
12227 ..... 100.000$00
9264 ..... 20.000$00
4728 ..... 2.600$00
4730 ..... 2.600$00

Premiados com 5.000$00
1769 8437 8949 9693 10012

Premiados com 2.000$00
947 1701 2286 5432 5761 8574 8861 8894 9983 10326 10899 11379 11703 12009

Premiados com 1.000$00
808 1353 3167 3943 4693 5018 5545 6403 8188 9161 9377 9383 9651 10260 11288 11501 11804 12663 12795 12967

Premiados com 300$00

DEZENA
33 86

CENTENA
128 138 163 176 299 339 371 394 435 446 500 524 576 605 627 674 719 731 836 854 873 914 919 999

MIL
1062 1102 1121 1151 1228 1270 1304 1456 1468 1476 1504 1507 1513 1560 1810 1873 1886 1929 1931 1977 1989

DOIS MIL
2108 2139 2224 2229 2245 2256 2274 2320 2381 2400 2404 2415 2484 2486 2515 2517 2537 2553 2562 2577 2581 2642 2687 2746 2791 2824 2868 2882 2936 2980 2997

TRES MIL
3037 3140 3160 3174 3181 3188 3203 3256 3275 3330 3375 3412 3529 3626 3645 3663 3718 3844 3851 3945 3978 3990

QUATRO MIL
4001 4044 4166 4235 4284 4350 4393 4494 4516 4585 4659 4692 4812 4833 4862 4864 4920 4988

CINCO MIL
5068 5096 5114 5216 5236 5250 5310 5345 5373 5378 5382 5474 5497 5518 5624 5731 5753 5811 5831 5847 5914 5947

SEIS MIL
6040 6119 6152 6225 6283 6295 6339 6387 6434 6439 6504 6540 6546 6618 6659 6662 6686 6740 6785 6855 6866 6881 6893 6904 6941 6942

SETE MIL
7002 7015 7078 7182 7207 7303 7307 7312 7434 7506 7589 7615 7712 7741 7751 7807 7864 7918 7937

OITO MIL
8036 8050 8085 8236 8278 8344 8351 8382 8438 8485 8509 8528 8553 8558 8570 8624 8658 8681 8688 3691 8694 8699 8720 8729 8814 8819 8822 8898 8912 8917 8932 8941 8996

NOVE MIL
9022 9152 9174 9226 9267 9278 9367 9424 9433 9468 9479 9527 9537 9628 9709 9718 9730 9740 9750 9776 9785 9835 9909 9958

DEZ MIL
10056 10077 10082 10159 10168 10255 10256 10301 10325 10410 10456 10460 10546 10548 10599 10637 10686 10693 10713 10735 10776 10780 10790 10818 10819 10826 10945

ONZE MIL
11113 11128 11158 11187 11247 11254 11303 11359 11401 11519 11569 11595 11657 11662 11751 11907 11923 11977 11982

DOZE MIL
12018 12020 12205 12209 12241 12275 12317 12426 12436 12537 12652 12847 12930 12990 12997

TREZE MIL
13045 13090 13166 13189 13370 13413 13494

Os numeros de **4701** a **4800** de **12201** a **12300** e de **9201** a **9300**, são premiados com **300$00** por corresponderem, respectivamente ás centenas do **1.º**, **2.º** e **3.º** premios

Os numeros terminados em **8**, **9** e **0** são premiados com **200$00** por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

SINTRA
PENSÃO RESTAURANTE ADELAIDE
Completamente remodelada, tem esplendidos quartos vagos e fornece comida á lista. Largo do Municipio, 1 — Telef. 199.

Quiosque Tivoli

Vendeu na Extracção de hoje

os 1.º e 3.º PRÉMIOS

4729..... 400 contos

9264..... 20 contos

(Bilhete em cautelas, recebido directamente da Misericórdia)

Rebatem-se todos os dias as cautelas dos 1.º ao 3.º prémios, sem qualquer desconto, até à meia noite, no QUIOSQUE TIVOLI.

Grande palpite em vender a

SORTE GRANDE

na próxima Extracção.

Cautelas, a.. 5$00
Vigésimos, a 10$00
Bilhetes, a..... 200$00

N. B. — As cautelas do 1.º prémio foram recebidas do revendedor sr. José Agostinho Agulhas.

NO ESPAÇO DE 10 SEMANAS
A
Casa da Sorte

vendeu 9 prémios grandes. — Na extracção de hoje no

12.227 — 100 CONTOS

Mais um prémio num número de cinco algarismos, com o carimbo da CASA DA SORTE LISBOA PORTO BRAGA

SORTE GRANDE
4729 — 400 Contos
(NUMERO CERTO)

Vendido pela **ESTRELA DA SORTE** (antigo Quiosque Lys) Av. Almirante Reis, 31-A (aos Anjos).

N. B. — Este numero é cedido todas as semanas ao Sr. José Agostinho Aguilhas.

Aos empregados

O CURSO LICEAL NOCTURNO, 1.º 2.º ciclos e 7.º ano, para maiores dos S. E. Verney reabre em 6 de Outubro.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16 — Tel. 50209

AVIZ Café Restaurant — **Pensão, almoços e jantares à lista. Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203** LEIRIA

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Irmãos de armas».
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Gaiata».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».

CINEMAS

EDEN—«Olhos reveladores».
POLITEAMA—«O Castigo».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«A sombra do homem-sombra».
PALACIO—«A sombra do homem-sombra».
CAPITOLIO—«A mulher de duas caras».
CENTRAL—«A Grande Valsa».
TERRASSE—«Malaya».
LYS—«O carteiro não tocou».
REX—«Canção de Haway».
OLIMPIA—«As epopeias do aço».

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

COLARES

REAL VINÍCOLA

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

FLEX

Companhia Colonial de Navegação
Linha da América
para **Filadelfia**
Sairá na próxima semana, com escala por LEIXÕES,
o PAQUETE
«SERPA PINTO»
recebendo carga e passageiros.
PARA TRATAR:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

Antonio Rodrigues Martins
FALECEU

Maria Teresa Cartuxo Martins e familia participam o falecimento do seu querido marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 9 e 30, da calçada do Lavra, 13, r/c., para o cemiterio do Lumiar.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4%1943	938$	938$	940$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.025$	1.024$	1.026$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.033$	1.033$	1.035$
Consolidado 4 % T. 10.	1.016$	1.015$	1.017$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.120$	1.123$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10...	—	932$	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.920$	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	278$	277$	280$
Centenarios 4 %.....	2.270$	2.270$	2.272$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.380$	2.490$
Lisboa & Açores port...	—	785$	800$
Ultramarino cp. 1. p....	—	322$	326$
Portugal port. T. p.....	1.625$	1.625$	—
[illegible]	1.400$	1.400$	1.410$
[illegible]	—	2.500$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	225$	—
Cerveja Estrela	—	1.150$	1.245$
Cimentos Tejo	—	480$	500$
Cimentos Leiria T. p....	—	700$	710$
Credito Predial port....	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cp.	240$	240$	241$
Alto Alentejo, cupão...	—	902$	925$
Industrial Aliança	286$	286$	287$
Portugal e Colonias ...	220$	220$	221$
Colonial Navegação ...	945$	940$	950$
Ind. Farmaceutica	—	900$	—
Tabacos de Portugal cp.	540$	535$	540$
União Electrica Portug.ª	545$	540$	550$
Cassequel	805$	804$	807$
Agricola das Neves ..	460$	456$	460$
Agricultura Colonial ...	—	315$	350$
Açucar de Angola	1.140$	1.141$	1.145$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	168$	168$	170$
Ilha do Principe	—	480$	500$
Roça Vista Alegre	—	270$	—
Zambezia I 25	57$	57$	57$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	540$	555$
Norte de Portugal 5%	112$	—	—
C. P. 6 %.....	273$	273$	—
C. P. 6% Beira Baixa...	—	275$	—
F. N. I. Moagens5%T.p.	—	—	1.023$
União Elect. Port. 5%..	—	112$	114$
Do Brasil			
Emprestimo: 5 % 1895. I. 100 £...	2.900$	2.900$	2.920$
5 % 1903. Porto-Rio. Fitulos de 100 £.....	—	3.800$	3.820$
Idem. Tit de 100 £...	—	2.900$	3.000$
5 % 1914. F., T. 20 £...	—	—	6.000$
Idem, Tit de 100 £...	6.000$	6.000$	6.150$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

A FEIRA DA LUZ

A Feira da Luz ficará aberta até ao proximo dia 20.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

OURO Compra-se. Quem paga melhor
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA. 2

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial ?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

A 2$50 o quilómetro

Alugam-se automóveis para qualquer percurso fóra de Lisboa.

Telefone : 40202

Uma obra e um autor

(Continuação da 1.ª pagina)

sionaria, nocturna, de Raul Brandão. Um, ao rir, gargalha todo; outro, todo é viés. Naquele, o ritmo é braçada larga e leal como, no jogador de pau, o lodão a varrer; neste, o ritmo é quebrado, dorido... Ceu limpo, além; caliginoso aqui. Realidade em que se encara de alma franca; penumbra, misterio que se pretende enxergar, decifrar... E este momento de afinidade no critico se é preito é tambem bondade dentro do aforismo de Renan: «L'admiration est dans la raison directe de la bonté».

Depois, fui ler estas obras-primas: «Dostoewski» (profundo retrato sintetico): «Antero de Quental» (que está visto de alma inteira nestas linhas: «exilado do sentimento por causa da razão e exilado da razão por causa do sentimento», e nestas outras do admiravel capitulo «Romantismo» (assunto este em que penso e sinto a par do meu amigo): «romantico contra o proprio romanticismo, sonhador que se embrulhou no monte de amargura para melhor sondar o vago universal»; «Dante (êsse que, desolado pelo exilio e pela adversidade, o Evangelho, a poesia e a Arte sagraram)—gentios que adivinharam luses novas e as ofereceram á humanidade.

A «A hora que passa», que poderia tambem intitular-se «A mingua de Justiça», devia fazer parte do *Catecismo da Paz* para ensinar os pacificos de amanhã. Igualmente «O Pensamento e a Arte Moderna» é optima lição de estética, porque ensilva esta na ética—sermão de amor que ilumina e aquece a consciencia que, bem formada, se derrama em beneficios de toda a especie. E como êste é um tema eterno, venham em todo «os campos amantes do futuro cavar no Passado os alicerces do mundo novo».

E mais e mais. Tanta beleza de pensamento, tanta formosura de Arte!

Sempre o critico—impressionista se retrata—mais vincado, menos vincado—nos autores que admira, e tanto mais os ama quanto se ama a si proprio. Pressente-se nos seus gabos a alma de quem gaba, e como que se amesendam, frente a frente do critico, os espiritos dos autores e os das personagens para trocarem confidencias de idealizações, queixumes, duvidas («duvidas que nos turvam a paz interior») lutas entre a Razão, a Fé e a Poesia alta e irreprimivel. Nalgumas entrelinhas déste livro, ouço as interrogações da sua alma algo inquieta, dorida, refechada ás preguntas («guarda-chuva que não se deixa abrir, quando rompe a nortada»), embora leia S. Basilio, Emerson e ouça o sages Frei Miserere; tenha o culto e belo e santo proposito de erguer palacios ao Pensamnto, catedrais á Consciencia e á Arte; coabite nela a imagem de Jesus e, para acima de tudo, para além de tudo, reconheça em Deus o Criador dos Mundos.

Lê-lo é conviver com um alto espirito, uma sensibilidade vibratil que a si propria se subtiliza e magoa;—alma cheia de cuidados em que os sonhos sofrem dos males da Realidade, mal que, aliás, tem um mérito: provocar nas almas idealistas a reacção do Bem, como o feio incita nos artistas a reacção da Beleza.

Prezado camarada e amigo: Muito agradecido aos proveitos das suas lições de cultura, do seu pensamento e da sua arte tão sugestivas. Ser-me-ia deleitoso conversar demoradamente consigo para lhe dizer todas as excelentes impressões que o seu livro magnifico me causou.

Felicitando-o quentemente, agradeço, rendido, a sua oferta preciosa, primorosa.

Abraços e saudades do seu amigo e admirador, *Anthero de Figueiredo*».

Declarações oportunas

(Continuação da 1.ª página)

«Quanto ao aspecto economico, julgo desnecessario dizer porquê, conhecidas como são as nossas possibilidades de abastecimento,

—No respeitante ao aspecto moral...

—Porque constituia quasi uma afronta para tantos infelizes que chegam á nossa terra, encontrar uma ideia de abastança exagerada em contraste chocante com a miseria numa grande parte do Mundo e com as privações no resto do globo.

E acentuou:

—O *delirio* em que viviamos não podia manter-se, até mesmo por uma questão de decoro nacional.

—Entende então...

—Que os proprietarios dos hoteis, pensões, restaurantes, cafés, etc., não devem usar doutro caminho, nem têm outro dever que não sejam os de acatar estritamente as decisões oficiais e ir mesmo ao seu encontro, apresentando, por intermedio das direcções dos seus gremios e da União de Gremios, quaisquer sugestões uteis que—posso afirmá-lo—merecerão ao sr. intendente geral o mais cuidado estudo e a maior atenção.

E o sr. Guilherme Cardim acentuou:

—Tudo o que seja iludir ou tentar iludir as disposições tomadas é prejudicial para o país e até mesmo para quem o fizer. Devo acentuar, em reforço desta opinião que as empresas em cuja administração colaboro foram as primeiras a suprimir tudo o que pudesse constituir um delito anti-economico de tal natureza.

E, facultando-nos duas circulares esclarecedoras as ultimas—que a União de Gremios da Industria Hoteleira recentemente enviou aos seus agremiados acêrca dêste momentoso assunto, o sr. Guilherme Cardim acrescentou:

—Posso declarar que, desde que encontre boa fé e lealdade, o sr. intendente geral dos Abastecimentos—com quem varias vezes me tenho avistado—está sempre disposto a ouvir e a estudar todas as sugestões que lhe sejam apresentadas.

E, disse-nos ainda:

—Os industriais de hotelaria e similares não devem descurar tambem o problema do môsto, na substituição do açucar, tanto mais que a União de Gremios está preparada para lhes facultar as necessarias amostras e intervir na sua aquisição.

—No caso particular das pastelarias—acrescentou—o môsto tem mesmo vantagens nalgumas especies sobre o açucar.

A oportunidade desta conversa com Guilherme Cardim levou-nos ainda a falar da nossa capacidade hoteleira e da situação da industria durante a guerra.

—A guerra—disse—trouxe-nos um grande movimento turistico e permitiu, automaticamente, uma grande propaganda das nossas belezas naturais, do nosso clima, do caracter da nossa gente e até da nossa cozinha. Temos de estar preparados, porém, para manter esse conceito quando, ámanhã, depois da guerra, Portugal sem o espectaculo aterrador das ruinas, do luto e da fome, possa constituir um refugio reparador para quantos pretendam repousar de fadigas fisicas e morais.

—Quere dizer...

—Que precisamos de hoteis melhor apetrechados e de mais hoteis, quer em Lisboa, quer no Estoril, quer ainda em outros determinados pontos de valor turistico.

—Repare—acrescenta—que qualquer acontecimento que traga forasteiros a Lisboa, esgota em poucas horas a reduzida capacidade hoteleira da nossa capital. Quanto á capacidade do Estoril nem vale a pena citar numeros, tão pequena é, em relação ao que apresenta.

E comentou:

—Tivessemos nós melheres e mais hoteis...

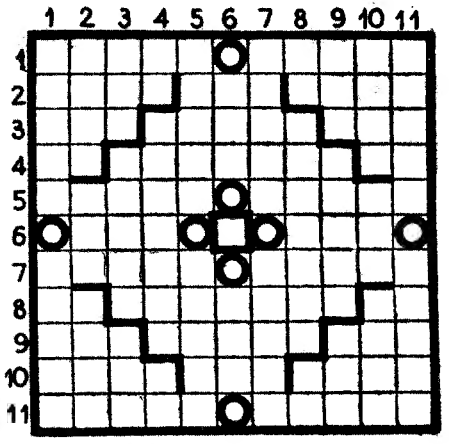
E, para terminar, uma pregunta que talvez Guilherme Cardim não esperasse:

—E' verdade que se pensa num grande hotel na Nazaré, a cuja construção e exploração V. Ex.ª não seria estranho?

—Sim, a ideia está de pé e talvez a corporizemos, mas isso depende de certas coisas.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 320



HORIZONTAIS: 1—O que se diz ou escreve sem ser verso. Castigar. 2—Vento de Leste entre os gregos. Unidade de pressão atmosferica. Introduza. 3—Região de afamados vinhos de mesa.—Temperatura elevada. Espaço de tempo. 4—Nome de uma letra grega. Ilustre matematico, fisico e astronomo italiano a quem ia custando a vida a afirmação do movimento da terra. Nociva. 5—Poeta e astronomo grego, autor de um poema celebre sobre os «Fenomenos». Avaliar. 6—Juntei. Consentimento. 7—Afluente do rio Douro. Girar. 8—Antes de Cristo. Faz racionamento. Pronome pessoal. 9—Entregai. Fundeado. Numeral cardinal. 10—Dá uivos. Vai para fora. Grupo de três. 11—Mentira. Flôres de giesta.

VERTICAIS: 1—Quadro preto. Cidade de Italia a que ficou ligado o nome de Santo Antonio de Lisboa. 2—Cidade de França onde foi supliciada Joana d'Arc. Caminho. Tombar. 3—Discurso. Dar ganidos. Planta labiada. 4—Ermo. Prêsas. Clima. 5—Estremecimento. Imputa falta a. 6—Além. Raiva. 7—Descendencia. Junco de que se faz a palhinha das cadeiras. 8—Certo. Respiro ruidosamente quando durmo. Basta! 9—Tambem não. Levemente molhada. Acreditei. 10—Cada um dos artigos de uma exposição. Gosta de. Rêde das aranhas. 11—Nivelar. Direcção de um navio (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 319

M	A	G	O	S	O	T	U	R	C	O
I	S	I	S	A	M	E	M	I	O	U
M	I	L	O	C	A	S	O	J	U	S
O	L	A	P	A	R	T	I	A	T	A
S	A	P	A	L	R	A	R	A	E	M
A	R	O	S	M	A	S	O	L	M	O
S	E	S	F	A	C	E	L	A	R	S
O	C	I	O	S	U	G	A	G	I	S
S	O	A	R	S	E	M	G	O	M	A
C	A	R	O	U	N	O	O	R	A	L
O	R	A	T	O	E	S	A	A	S	A

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem anos as senhoras:

D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Alix Maury de Melo, D. Maria Emilia de Almeida e Brito de Miranda, D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, D. Maria Carlota de Sousa Coutinho, D. Maria do Carmo de Almeida e Noronha de Azevedo Coutinho (Peniche), D. Maria Teresa Lobo de Tavares e Tavora, D. Ana Maria Vilar da Costa Lima e a menina Cecilia Eça de Queiroz Alvares Pereira Vaz.

CASAMENTOS

Pelo comandante Alberto Angelo dos Santos, foi pedida em casamento, para seu irmão Alvaro Angelo dos Santos, a sr.ª D. Helena Soares dos Santos, gentil filha da sr.ª D. Alzira Soares dos Santos e do sr. Francisco Manuel dos Santos. O enlace realiza-se brevemente.

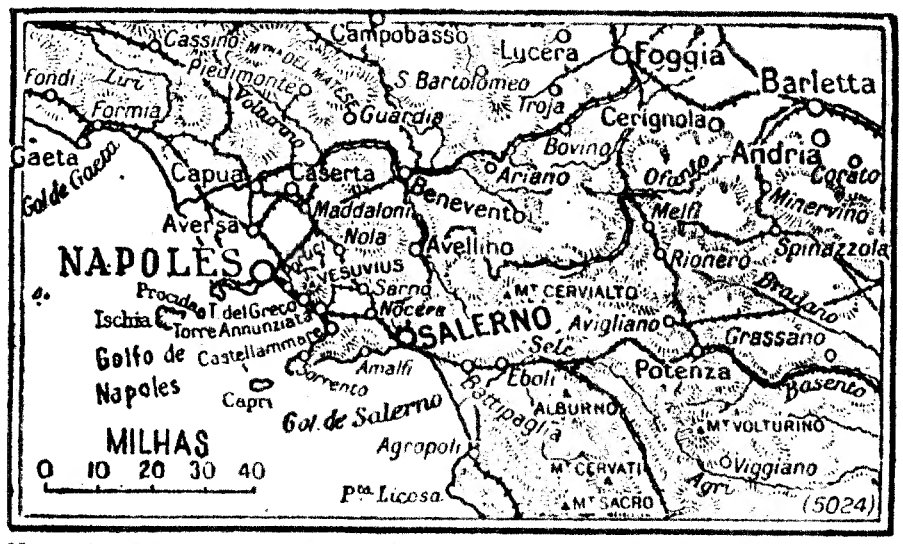
EM VIAGEM

Com sua esposa e filhos, encontra-se no Buçaco o sr. dr. João Ribeiro da Silva.

—Do norte do país, onde passou as suas férias, regressou a Lisboa o sr. dr. Augusto Toledano Exaguy.

Chegaram a Salerno por mar tropas motorizadas de Montgomery

LONDRES, 17—A agencia alemã de informações anuncia que o general Montgomery desembarcou, na noite de anteontem uma das divisões motorizadas do 8.º Exercito em Pesto e Castellaratte, na testa de ponte de Salerno, para reforçar o sector americano.—(Exchange Telegraph).



Mapa da região de Napoles e Salerno onde o 5.º Exercito norte-americano mantem a sua testa de ponte

A chegada de reforços por mar salvou a situação

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DE AFRICA, 17.—Retomando a ofensiva na quarta-feira de madrugada e aniquilando a cunha alemã metida na testa de ponte de Salerno, o exercito anglo-americano do general Clark fez agora voltar definitivamente a maré desta batalha crucial. As ultimas noticias recebidas aqui dizem que os alemães estão em retirada e o 5.º Exercito persegue-os. Todo o terreno perdido pelas tropas aliadas, nos ultimos quatro dias, já foi reconquistado e a testa de ponte tem agora cêrca de 12 quilometros de profundidade.

O 8.º Exercito do general Montgomery, avançando cêrca de 18 quilometros por dia, deve estar a uns 42 quilometros da extremidade sul do sector de Salerno. Sabe-se, segundo as ultimas informações, que passou mesmo Policastro, e há todas as probabilidades de que, na altura em que fôr publicada esta noticia, os dois exercitos já se tenham encontrado e efectuado a ligação. Entretanto, a ofensiva aerea aliada na area de Salerno continua, sem diminuir de intensidade.

Foi lançada uma nova ofensiva no triangulo entre os rios Sele e Calore, na região onde os alemães tentaram, vigorosamente, dividir a testa de ponte em duas. Mas, como o informador oficial aliado pôde anunciar, os alemães retiraram agora entre os dois rios para Noroeste de Altavila, cêrca de 16 quilometros ao sul de Eboli e á mesma distancia para o interior, e são activamente perseguidos pelas forças aliadas.

O desembarque de poderosos reforços na quarta-feira, deu em resultado reforçar o 5.º Exercito e este poder resistir na testa de ponte. Mas, só a coragem e decisão das tropas britanicas e americanas, auxiliadas pelo apoio naval e aereo, fez com que a fôrça de invasão se agarrasse tenazmente á praia e consolidasse gradualmente o terreno que as peças e tanques alemães transformaram num inferno.

Todos os aviões que podiam voar foram postos no ar e os soldados alemães, na estreita frente de Salerno, tiveram de sofrer uma devastação comparavel á que sofreu Berlim quando 1.500 toneladas de bombas choveram sobre aquela capital.—(Exchange Telegraph).

Retomámos a iniciativa — confirma o Quartel General dos Aliados

LONDRES, 17. — Comunicado do Quartel General dos Aliados: «Na frente do 5.º Exercito travaram-se combates encarniçados e a nossa testa de ponte ficou firmemente estabelecida. Os esforços do inimigo para reduzir essa testa de ponte diminuiram de intensidade. Retomámos a iniciativa».—(E. T.).

Os primeiros avanços do 5.º Exercito

SALERNO, 17 — O Quartel General de Mark Clark anuncia que as forças do 5.º Exercito norte-americano continuam a perseguir os alemães que retiraram apressadamente para novas posições mais para o interior. Fizeram-se prisioneiros alemães e apreenderam-se bastantes porções de material.

Pelas testas de ponte de Salerno, agora firmemente estabelecidas, continuam a desembarcar grandes efectivos militares aliados e grandes porções de material de guerra. A situação da area de Salerno modificou-se radicalmente para os Aliados.

Ontem, durante um periodo de 24 horas, a aviação das Nações Unidas lançou 2.400 toneladas de bombas explosivas sobre as posições, fortificações e concentrações dos alemães na area de Salerno.—(U. P.).

Estabeleceu-se já uma só frente na Italia?

REGGIO DI CALABRIA, 17 — O Quartel General de Montgomery comunica que as colunas do 8.º Exercito, prosseguindo no seu rapido avanço ao longo da costa do Mar Tirreno, ocuparam Vallo della Lucania, situado a 27 quilometros de Agropoli, que é o extremo da testa de ponte do 5.º Exercito norte-americano na area de Salerno.

Outras colunas do 8.º Exercito que marcham pela costa oriental estabeleceram ligação com as forças britanicas que ocuparam a base naval de Taranto e prosseguiram depois no seu avanço pelo centro da Calabria.

No avanço das ultimas 18 horas, as tropas de Montgomery têm ocupado varios e importantes aeródromos, feito prisioneiros alemães e apresado material de guerra. Nos aeródromos ocupados pelos soldados do 8.º Exercito foram encontrados 19 aparelhos de bombardeamento e de caça em perfeito estado de funcionamento.—(U. P.).

O general Alexander na frente de Salerno

LONDRES, 17 — (Do enviado especial da Exchange Telegraph, na frente de Salerno)—O general Alexander visitou anteontem a zona da baia de Salerno, percorrendo a frente com o general Clark. Descreveu depois a operação do 5.º Exercito como «um trabalho magnifico».

O general Alexander passou a maior parte do tempo a visitar as unidades da frente, de onde se veem as posições alemãs, em terreno mais elevado, apenas a centenas de metros. — (Exchange Telegraph).

Uma Ordem do Dia do general Clark

QUARTEL GENERAL NO NORTE DE AFRICA, 17. — A batalha de Salerno decorreu ontem com decisiva vantagem para os Aliados. De manhã, as nossas tropas avançaram entre 3 e 5 kms., sobre terreno dificilimo de transpôr. A nossa testa de ponte a noroeste de Altavila tem agora uma profundidade não inferior a 12 kms.

O general Clark, em Ordem do Dia especial, diz:

«A testa de ponte de Salerno mantem-se com toda a segurança. Não cederemos um só palmo de terreno. Aproxima-se de nós o 8.º Exercito. Dentro de pouco tempo, uma questão de horas, a sua presença será sentida pelo inimigo. Daqui avançaremos para tomar Napoles, Roma e outras cidades, libertando a Italia da ocupação alemã».—(E. T.).

O coronel Frank Knox chegou a Londres

LONDRES, 17—Anuncia-se oficialmente que o coronel Frank Knox, secretario de Estado para a Marinha de Guerra norte-americana chegou hoje a Londres. E' hospede de honra do governo britanico.—(United Press).

Chang-Kai-Chek

enviou uma mensagem a Roosevelt

WASHINGTON, 17.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Soong, entregou hoje ao Presidente Roosevelt uma mensagem, confidencial, de Chang-Kai-Chek. Recusou-se a referir-se ao seu conteudo.—(E. T.).

BEBAM COLARES
HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

No andar e no vestir, Serás julgado entre mil.

Como nas joias que usares.

Não esqueça a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A aviação americana atacou em fôrça as posições japonesas em Bougainville

TOQUIO, 17—Cento e quarenta e cinco bombardeiros e caças americanos atacaram anteontem as posições japonesas da ilha de Bougainville. Caças e a D. C. A. japonesa interceptaram-nos e repeliram-nos. O inimigo perdeu trinta e três aviões com um total de cem tripulantes a bordo. Falta um caça japonês.—(D. N. B.).

Os Aliados encontram-se a 2 quilometros de Lae

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 17.—O comunicado oficial declara que as forças aliadas tomaram Malahang, a menos de dois quilometros de Lae. O comunicado assinala tambem a destruição de 48 aviões niponicos na grande batalha aerea sobre Wewak.—(E. T.).

A reacção japonesa

TOQUIO, 17.—A Domei informa de uma base japonesa do sudoeste do Pacifico que, na noite de 11 de setembro, tropas de ocupação japonesas, que operavam no sector de Laé, na Nova Guiné, travaram combate com uma formação adversa, que preparava operações de envergadura. A cinco quilometros a leste de Laé, os japoneses aniquilaram duzentos soldados inimigos, que pretendiam ultrapassar um rio.

No dia 10, a artilharia japonesa infligiu perdas sensiveis a concentrações de tropas adversarias na margem oposta.—(D. N. B.).

Policastro foi ocupada pelas tropas do 8.º Exército que continuam o avanço

REGGIO DI CALABRIA, 17. — O Quartel General de Montgomery comunica que as fôrças do 8.º Exercito, depois de conquistarem Sapri, continuaram no seu avanço e ocuparam Policastro. Marcham agora sobre Palinuro, que se encontra situado já para além da ponta do golfo de Policastro.

As colunas de Montgomery, que avançam pelo centro da Calabria, fizeram importantes avanços nas ultimas 24 horas, em direcção a Salerno.—(U. P.).

A pior batalha da Italia passou — diz-se em Londres

LONDRES, 17.—As noticias de Salerno são melhores — uma melhoria marcada—dizem os jornais de hoje.

O «Daily Mail» comenta: «Parece provável que a pior prova que o nosso exercito teve de suportar na Italia tenha terminado. Esses bravos soldados merecem a vitoria. Desde o inicio, tudo era contra eles. O inimigo empregou todos os esforços para os expulsar para o mar, mas os soldados ingleses e americanos mantiveram-se firmes, graças ás suas belas qualidades. Para muitos deles era baptismo de fôgo e, contudo, comportaram-se como veteranos. Não devemos esquecer tambem a nossa Marinha de Guerra. A batalha não acabou, mas está passada a crise crucial. Eisenhower tinha razão quando se recusava a abandonar esse sector».—(E. T.).

O alivio em Londres

LONDRES, 17 — Toda a Imprensa desta capital acolhe com satisfação, misturada com um intenso alivio, a subita modificação favoravel na frente de Salerno. Os jornais dão a noticia dos ultimos acontecimentos sob titulos, tais como: «Terminou a crise de Salerno, os alemães retiram». «A testa de ponte está salva». «O 5.º Exercito retoma a ofensiva».—(E. T.).

As perdas navais aliadas, segundo Berlim

BERLIM, 17—Publicou-se em Berlim uma lista das perdas de barcos que os ingleses e americanos sofreram durante os combates da Sicilia e agora nas operações de desembarque na Italia meridional.

As forças alemãs afundaram, ao largo da Sicilia, duzentas e noventa mil e cem toneladas e avariaram um milhão duzentas e três mil e cinquenta.

Durante o actual desembarque na Italia meridional foram já afundadas noventa e quatro mil toneladas e avariadas quatrocentas e setenta mil.

Durante o desembarque na Sicilia foi afundado um navio de guerra; afundaram-se tambem vinte e cinco navios mercantes e avariaram-se sessenta.

Durante o desembarque na Italia meridional foram afundadas nove unidades e avariadas onze.—(D. N. B.).

PALM BEACH CLUB
TELEF. CASCAIS 186
UN RESTAURANT
UN BAR
UN DANCING
SUR L'ATLANTIQUE

Luís Lacerda

Missa do 2.º Aniversario

A sua Familia manda rezar uma missa por sua alma, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fatima.